

TENDÊNCIA TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO PLUVIAL ANUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Moacir A. Berlato e Denise Cybis Fontana - Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia/UFRGS - Cx Postal 776, Porto Alegre, RS.

Letícia Bono - Bolsista, Acadêmica de Agronomia/UFRGS Cx Postal 776, Porto Alegre, RS.

Especula-se, frequentemente, sobre a possibilidade de estar havendo mudanças no regime de chuva do Rio Grande do Sul. As causas apontadas seriam de caráter local, como o intenso desmatamento ocorrido nos últimos 3 ou 4 decênios, ou como consequência de mudanças globais do clima da Terra, causadas pelo aumento do efeito estufa. Para a agricultura, a possibilidade de modificação do regime pluviométrico é de fundamental importância, dada a estreita correlação existente entre precipitação pluvial e produção agrícola. O objetivo deste trabalho foi fazer uma avaliação preliminar da tendência temporal da precipitação pluvial anual do estado. Para essa análise foram tomadas 29 estações meteorológicas bem distribuídas no estado e com períodos de 35 a 78 anos de observação. Como método de estimar a tendência temporal foi utilizado um polinômio de grau um (tendência linear) e a verificação da tendência, feita através de um teste de hipótese para o coeficiente de regressão. Das 29 localidades analisadas, 24 não apresentaram tendência significativa de aumento ou diminuição da precipitação pluvial anual, 3 apresentaram tendência de aumento e 2 apresentaram tendência de redução da precipitação anual. Na média do estado não houve tendência significativa, o que permite afirmar que, em média, o regime de precipitação pluvial anual no Rio Grande do Sul não mudou, pelos menos nos últimos 78 anos.

Parcialmente financiado pela FAPERGS.